

BRASILIANAS

Matheus H. Souza/Agência Brasília



Além de novos trilhos, Ceilândia terá duas novas estações

Enfim a expansão do Metrô em Ceilândia começa, após aval

O Metrô-DF publicou, nesta quinta-feira (18), no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), o edital de reabertura da licitação que permitirá a retomada das obras de expansão da Linha 1 em Ceilândia. O processo, suspenso em 2024 pelo Tribunal de Contas (TCDF) devido a ajustes técnicos e jurídicos, foi liberado após todas as exigências do órgão de controle serem atendidas.

A obra prevê a extensão de 2,3 quilômetros de trilhos além do terminal atual, beneficiando diretamente Ceilândia - a cidade mais populosa do Distrito Federal, com mais de meio milhão de habitantes. Estão previstas duas novas estações — entre as quadras QNO 5 e 13 e entre as QNO 7 e 15 — em áreas que há anos reivindicam melhorias na mobilidade urbana. O novo trecho seguirá até as proximidades da BR-070, na saída para Águas Lindas (GO), ampliando o alcance do sistema metrorviário.

Criticos do sistema urbano do DF reclamam justamente o fato de esta expansão não alcançar a BR-070. A expansão da linha de Samambaia, também em curso, fica a algumas centenas de metros da BR-060. Para esses especialistas, ambas as linhas poderiam cruzar as BRs, o que facilitaria o acesso da população ao sistema férreo.

A expansão deve atender cerca de 12 mil novos usuários.

Tom.s Faquin



A orquestra OBACH, em apresentação em 2017

Amanhã, concerto de Natal da OBACH

Após um hiato de cerca de sete anos, a Orquestra OBACH – Orquestra Brasileira de Arte, Cultura e História está de volta aos palcos de Brasília.

Fundada em 2016 pela maestrina e violinista Kathia Pinheiro e pelo maestro Airan Sousa, a orquestra retoma suas atividades neste sábado (21/12) com um Concerto de Natal especial.

A apresentação será às 16h, no Santuário Dom Bosco e tem entrada solidária, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível, que será destinado a ações sociais.

O programa reunirá obras de Johann Sebastian Bach (compositor que é inspiração primeira da orquestra, explícita em seu nome), Arcangelo Corelli, Georg Friedrich Handel e Christoph Willibald Gluck: compositores centrais do repertório barroco e clássico europeu, que marca a estética conceitual da OBACH desde sua criação. A apresentação contará, ainda, com a participação especial da soprano Erika Kallina, do maestro Rafael Abreu e do coral de alunos da UNB.

POR
WILLIAM FRANÇA

Arte com Propósito: obras únicas à venda

Mais do que objetos de decoração, as obras da 2ª Mostra Extraordinária são testemunhos de luta, transformação e consciência ambiental. Em cartaz até 26 de dezembro no Espaço Cultural Athos Bulcão da Câmara Legislativa, a exposição coloca à venda peças únicas, concebidas pelas mãos talentosas de trabalhadoras da Central de Reciclagem do Varjão (CRV).

Cada obra é o resultado de um processo sensível que converte resíduos – materiais que seriam descartados e impactariam o meio ambiente – em narrativas visuais potentes. A criação artística surge aqui como um ato de resistência e ressignificação, valorizando não apenas o produto final, mas a história e a subjetividade de cada uma das recicladoras-artistas.

Adquirir uma dessas peças – como a expressiva “Mulher com Brinco de Plástico” (R\$ 800,00) ou o imponente “Lobo Guará” (R\$ 1.700,00) – vai muito além de um simples apoio.

É levar para casa um fragmento dessa história de transformação, carregado de significado ambiental e social.

No Guará, o ‘Brasília Capoeira Festival’

Neste sábado (20/12), a cidade será palco de uma das mais importantes celebrações da cultura popular brasileira: o Brasília Capoeira Festival. O evento acontecerá no Ginásio do antigo Colégio Maxwell, no Guará, e promete reunir cerca de mil pessoas, incluindo capoeiristas, mestres e admiradores dessa manifestação cultural que une luta, dança, música e tradição.

Com 500 vagas já preenchidas por meio de inscrições, a expectativa é que o evento, com entrada franca, atraia um grande público de todas as idades, com destaque para a inclusão de minorias e a promoção do acesso à cultura e ao lazer.

É importante destacar que, cada vez mais mulheres são protagonistas na capoeira e esse evento é uma prova viva, tendo na organização a Mestre Michelinha, idealizadora do Festival e Karla Aragão na produção executiva, que também estão à frente de outros eventos ligados a capoeira a nível nacional. “O Brasília Capoeira Festival é voltado para os capoeiristas de Brasília, onde temos grandes nomes”.



Norma atualiza procedimentos vigentes desde 2018

DF atualiza regras sobre espécies invasoras

Nova instrução revisa lista oficial e orienta ações ambientais

O Instituto Brasília Ambiental publicou uma norma que altera as regras sobre espécies exóticas invasoras no Distrito Federal.

A medida consta na Instrução Normativa número 28, divulgada no Diário Oficial do DF, e atualiza a lista oficial desses organismos, além de ajustar procedimentos para controle e manejo em unidades de conservação e áreas sob gestão ambiental.

De acordo com a Agência Brasília de Notícias, a mudança revisa a Instrução Normativa número 409, em vigor desde 2018.

A atualização ocorreu após avaliações técnicas que apontaram a necessidade de adequar a regulamentação à realidade enfrentada no DF, marcado por diferentes cenários ambientais e pressões sobre a biodiversidade.

Segundo dados do Brasília Ambiental, espécies exóticas invasoras representam um desafio constante para a conservação, pois podem competir com espécies nativas, alterar ecossistemas e gerar impactos ambientais difíceis de revertir. Além disso, o instituto acumulou experiências práticas nos últimos anos que indicaram limitações na norma anterior, sobretudo em relação à clareza dos procedimentos e à rapidez nas respostas.

Conforme divulgado, a revisão buscou alinhar as regras distritais às diretrizes adotadas em nível federal pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Bio-

diversidade (ICMBio).

A intenção com a mudança, conforme divulgado na Agência Brasília, foi estabelecer metas e rotinas compatíveis com as demandas enfrentadas no dia a dia da gestão ambiental, especialmente em áreas protegidas.

Entre os grupos incluídos como espécies exóticas invasoras estão algumas aves, como papagaios e periquitos, além de determinados répteis e insetos.

A identificação desses organismos segue critérios técnicos e considera riscos à fauna, à flora e aos recursos naturais do DF.

A nova redação oferece respaldo formal às ações de controle e manejo já realizadas pelas equipes, definindo etapas de planejamento, registro, monitoramento e execução das atividades, o que permite ampliar as ações de forma organizada e integrada à gestão das unidades de conservação.

A normativa também estabelece que o enfrentamento às invasões biológicas deve priorizar áreas mais sensíveis e com maior risco ambiental. O planejamento passa a funcionar como ferramenta de apoio à tomada de decisões, direcionando recursos e esforços para locais onde os impactos podem ser mais severos. Conforme avaliação do Brasília Ambiental, a atualização tende a tornar as respostas mais rápidas diante da identificação de novas ocorrências, funcionando como um instrumento de proteção.